

Radar do Emprego

Edição 3 | Abril 2018

Mês de Referência: Março

Fonte: CAGED/MTE

Indústria de transformação impulsionou queda de emprego em março

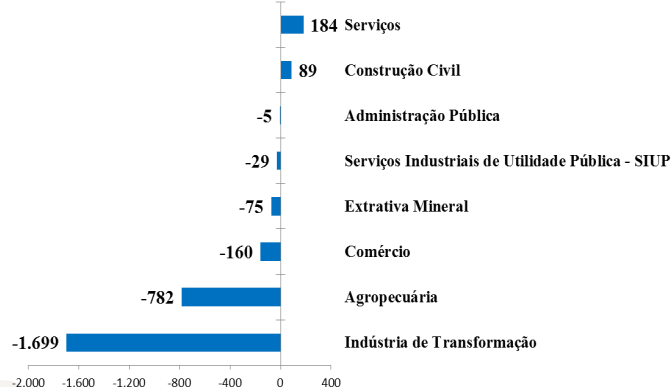
Em março, o mercado de trabalho sergipano registrou um total de 9.570 desligamentos contra 7.093 admissões. A indústria de alimentos (-1.848 vagas) foi o subsetor que mais contribuiu para o resultado negativo.



Sergipe fechou o mês de março com perda de 2.477 postos de trabalho. No país, das 27 unidades da federação, 16 apresentaram resultado desfavorável na geração de empregos. No cenário regional, dos nove estados do Nordeste, cinco apresentaram saldo negativo. Pernambuco apresentou o pior resultado (-9.689); Sergipe, o terceiro.

Apenas os setores Serviços e Construção Civil apresentaram saldo positivo

Saldo do emprego por setor - Sergipe - Março/2018



A Indústria de transformação apresentou o pior resultado no mês, menos 1.699 vagas. Em seguida, veio a Agropecuária (-782), Comércio (-160), Extrativa Mineral (-75), Serviços Industriais de Utilidade Pública - S.I.U.P. (-29) e Administração Pública (-5). Em contrapartida, dois setores apresentaram saldo positivo, Serviços (+184) e Construção Civil (+89).

As três atividades que mais empregaram

'Ensino' +248 vagas Serviços

'Fabricação de Calçados de Couro' +152 vagas Indústria de Transformação

'Indústria de Material Elétrico' +109 vagas Indústria de Transformação

As três atividades que mais perderam emprego

'Fabricação de açúcar bruto' -1.791 vagas Indústria de Transformação

'Cultivo de cana-de-açúcar' -782 vagas Agropecuária

'Fabricação de álcool' -236 vagas Indústria de Transformação

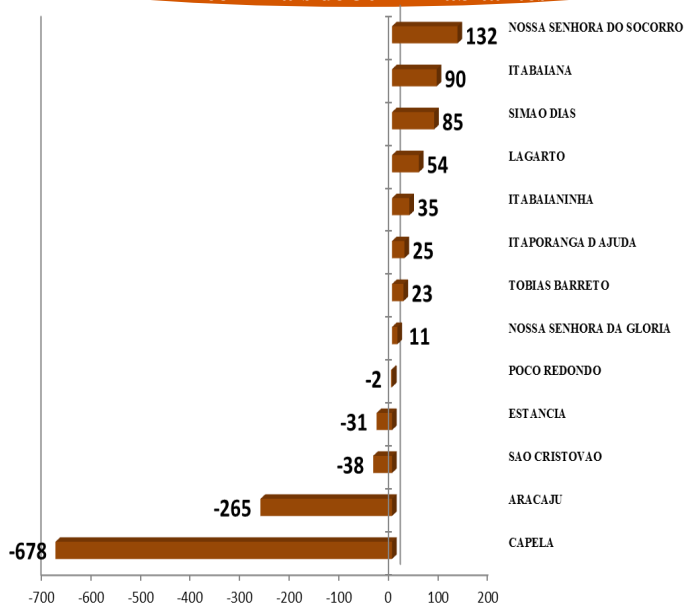
Nossa S. do Socorro se destacou no saldo de emprego formal

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Nossa Senhora do Socorro	'Ind. de Material Elétrico e de Comunicações' (+109)	+132 vagas
Itabaiana	'Comércio' (+56)	+90 vagas
Simão Dias	'Indústria de Calçados' (+76)	+85 vagas
Poço Verde	'Indústria de calçados' (+59)	+59 vagas
Lagarto	'Construção Civil' (+62)	+54 vagas

Laranjeiras liderou perda de vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar bruto' (-1.791)	-1.845 vagas
Capela	'Cultivo de cana-de-açúcar' (-675)	-678 vagas
Aracaju	'Comércio Varejista' (-167)	-265 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Ind. Química de prod. Farmacêuticos e veterinários' (-143)	-151 vagas
Rosário do Catete	'Extrativa Mineral' (-75)	-78 vagas

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes



Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de março com saldo negativo na criação de empregos. Foram excluídos 265 postos de trabalho, resultantes de 4.259 admissões contra 4.524 demissões, correspondendo a uma variação negativa de 0,16% em relação ao estoque do mês anterior.

O saldo negativo de março foi impulsionado, sobretudo, pelos seguintes setores:

‘Comércio varejista’ (-167), ‘Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, reparo’ (-112), ‘Construção Civil’ (-67), ‘Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal’ (-38), ‘S.I.U.P.’ (-28) e ‘Transporte’ (-13).

Contrabalançando o resultado desses setores, as atividades que mais geraram emprego, no mês, foram:

‘Ensino’ (156), ‘Indústria Mecânica’ (37) e ‘Comércio Atacadista’ (26).

Resultado Acumulado

Saldo mensal do emprego formal - Mar./2017 a Mar./2018



O saldo de março deste ano (-2.477) foi um pouco abaixo do apresentado pelo ano anterior, quando registrou a perda de 2.499 vagas. É o quarto mês consecutivo, após o pico na geração de emprego ocorrida no último outubro (+5.556), que as demissões superaram as admissões.

Decorrente dessa expressiva abertura de vagas em outubro do ano passado, a análise dos últimos 12 meses mostra um resultado favorável de 1.311 empregos celetistas criados. Já no acumulado do ano, foram perdidos 4.053 postos de trabalho.

De janeiro a março deste ano, dos oito setores da economia, cinco tiveram perdas no número de vagas. A indústria de transformação (com a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico) e a agropecuária (com o cultivo de cana-de-açúcar) foram os que apresentaram piores resultados, 2.658 e 2.132 empregos com carteira assinada a menos, respectivamente. Em contrapartida, os que mais se destacaram na abertura de vagas foram Serviços (com ensino) e Construção Civil, com 1.317 e 416 vagas, respectivamente.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário
Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva
Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa
(SUPES)
Observatório de Sergipe

Superintendente
Coordenador do Observatório de Sergipe
Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises
Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística
Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiária
Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br